

COMPROMISSOS MARÍTIMOS

Desde tempos remotos que os marítimos começaram a federar-se em associações designadas Compromissos para os quais contribuíam com uma pequena parte dos seus lucros e de onde, em troca, recebiam apoio médico e medicamentoso e, quando doentes, velhos e pobres, auxílio material.

Os pescadores de Olhão¹ conseguiram por alvará real de 6 de Julho de 1765 separar-se da Confraria do Corpo Santo da Cidade de Faro e autorização para estabelecerem na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, em Olhão, uma nova Confraria com os mesmos privilégios, isenções, indultos e regalias que aquela tinha.

Durante a regência de D. Catarina (1552) os marítimos de Faro, membros da Confraria do Corpo Santo, conseguiram um novo compromisso porque o antigo caíra em desuso (A. Oliveira, Monografia C. Olhão, p. 147).

No que diz respeito aos de Faro, D. Sebastião, por carta de 15.10.1566, respondia a uma petição em que aqueles solicitavam para si os mesmos privilégios que o rei e seus antecessores tinham concedido aos mareantes de Lagos.

Na sua carta, o rei deferia o pedido e salientava que efectivamente os mareantes de Faro, tal como eles invocavam, tinham prestado, como os de Lagos, relevantes serviços. Destacava, nomeadamente, que tinham sido os primeiros a socorrer Mazagão, quando aquela vila do norte de África fora cercada. Nessa oportunidade, os farenses tinham custeado o envio de barcos "carregados de gente e de mantimentos".

Os privilégios eram múltiplos e vinham no seguimento de um outro - o de terem açougue exclusivo - que D. João III lhes concedera em 29.05.1529, datado de Almeirim

Por não nos parecer agora necessário, não queremos ser exaustivos no tratamento que vamos dar ao Compromisso que D. Catarina concedeu à Confraria do Corpo Santo da Cidade de Faro e que, posteriormente, viria a ser o da Confraria de igual designação estabelecida em Olhão.

¹ - Ataíde Oliveira, Francisco Xavier - Monografia do Concelho de Olhão, 3ª. Edição, Algarve em Foco Editora, Faro, 1999, p.149;

ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS NO ALGARVE

Número	Associação	Localidade	Fundação
1	CM da Vila de Olhão	Olhão	24/08/1854
2	ASM Protectora dos Artistas de Faro	Faro	27/08/1856
3	A. do Montepio Artístico Lacobrigense	Lagos	17/09/1856
4	ASM Montepio Artístico Tavirense	Tavira	20/12/1857
5	Montepio Artístico de Vila Nova de Portimão	Portimão	23/09/1862
6	Montepio Artístico Lagoense	Lagoa	22/06/1863
7	A. do Montepio Artístico de Olhão	Olhão	12/06/1865
8	C. da Corporação Marítima da Fuzeta	Fuzeta	1867
9	ASM das Classes Trabalhadoras de V.N.Port.	Portimão	08/02/1876
10	Real Compromisso Marítimo de Ferragudo	Ferragudo	1877
11	Montepio do Santíssimo Sacramento	Loulé	04/05/1878
12	Montepio Geral de Portimão	Portimão	18/07/1879
13	ASM do Real CM de Vila Nova de Portimão	Portimão	18/10/1880
14	ASM e Montepio Fareense	Faro	02/08/1882
15	Montepio Geral de S.M. da Vila de Olhão	Olhão	1883
16	A. Protectora Artístico-Marítima Fuzetense	Fuzeta	10/12/1885
17	Soc. SM A Fraternidade Operária de Silves	Silves	22/10/1890
18	Montepio Popular Lacobrigense	Lagos	10/11/1890
19	ASM P. Francisco Gomes	Faro	28/01/1892
20	Real Casa do CM de Lagos	Lagos	19/07/1894
21	ASM Fraternidade Operária Lagoense	Lagoa	07/02/1895
22	CM da Confª. do Corpo Santo dos Marítimos	Faro	24/10/1895
23	Liga Lealdade de Lagos	Lagos	1899
24	ASM Montepio Artístico Monchiquense	Monchique	05/07/1900
25	ASM João de Deus	Silves	09/07/1903
26	ASM Fraternidade Portimonense	Portimão	21/03/1904
27	ASM "A Voz do Trabalho"	Olhão	26/03/1908
28	ASM Montepio Artístico de S.B. de Alportel	S.B. Alportel	01/03/1913
29	ASM "A Louletana"	Loulé	31/07/1915
30	ASM Mutualidade Popular	Faro	10/09/1926
31	ASM "A Lacobrigense"	Lagos	16/11/1939
32	CM de Castro Marim	Castro Marim	-

**Estudo efectuado pelo Dr. Libertário Viegas
(Presidente da Direcção da Mutualidade Popular A.M.)**